



Vieira, W.*

* Médico. Presidente do IIPC.
waldov@ibm.net

Unitermos

Criticidade
Heterocrítica
Mentalsomática
Parapedagogia
Resenha Crítica

Palabras-Clave

Criticidad
Heterocrítica
Mentalsomática
Parapedagogía
Reseña Crítica

Key-words

Criticality
Critical Review
Hetero-criticism
Mentalsomatics
Parapedagogy

Imersão Heterocrítica de Obras Úteis

Inmersión Heterocrítica de Obras Útiles
Hetero-critical Immersion of Useful Works

Resumo:

Neste artigo apresentam-se os principais objetivos, atividades, resultados e conclusões do primeiro Curso de Imersão Heterocrítica de Obras Úteis, promovido pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Durante o curso foram elaboradas resenhas críticas exaustivas de dois livros técnicos analisados e debatidos detalhadamente pelos participantes. Foi empregada uma técnica de abordagem didática de imersão investigativa, em equipe, visando contribuir para a aceleração da aprendizagem mentalsomática e o aumento da auto-organização do discernimento de conscins com proéxis intelectuais quanto ao enriquecimento do mentalsoma. Também objetivou-se a criação de bons hábitos de educação do raciocínio e de técnicas de produção de idéias originais, e ainda a formação a longo prazo de autores (escritores-pesquisadores).

Resumen:

En este artículo se presentan los principales objetivos, actividades, resultados y conclusiones del primer Curso de Inmersión Heterocrítica de Obras Útiles, promovido por el Instituto Internacional de Proyección y Conscienciología (IIPC). Durante el curso fueron elaboradas reseñas críticas exaustivas de dos libros técnicos analizados y debatidos detalladamente por los participantes. Fue empleada una técnica de abordaje didáctica de inmersión investigativa, en equipo, visando contribuir para la aceleración del aprendizaje mentalsomático y el aumento de la auto-organización del discernimiento de concins con proéxis intelectuales con relación al enriquecimiento del mentalsoma. También fue objetivo la creación de buenos hábitos de educación del raciocinio y de técnicas de producción de ideas originales, así como la formación a largo plazo de autores (escritores-investigadores).

Abstract:

This article presents the main objectives, activities, results and conclusions of the first course of Hetero-critical Immersion of Useful Works, promoted by the International Institute of Projectiology and Conscienciology (IIPC). The participants elaborated exhaustive critical reviews of two technical books that they had analyzed and discussed in details. They used a group technique of didactic approach of investigative immersion. This technique aimed at contributing to accelerating the mentalsomatic learning and increasing the discernment self-organization of intraphysical consciences with intellectual existential programs regarding the mentalsoma enrichment. The course also aimed at creating good habits of reasoning education and techniques for producing original ideas, as well as developing authors (writers-researchers) in the long term.

I. INTRODUÇÃO

Curso. Nos dias 28, 29, 30, 31 de julho e 1º de agosto – ou seja: de quarta a domingo – de 1999,

o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia patrocinou o primeiro Curso de *Imersão Heterocrítica de Obras Úteis*, no *South American Copacabana Hotel*, no Rio de Janeiro, RJ.

Objetivos. O curso objetiva acelerar a aprendizagem mentalsomática a fim de aumentar a auto-organização do discernimento das consciências com cursos intermissivos pré-ressomáticos e portadoras de *proéxis intelectuais* quanto ao enriquecimento do mentalsoma.

Hábitos. Teve ainda o curso, o propósito da criação de bons hábitos de educação do raciocínio e de técnicas de produção de idéias originais, por intermédio de leituras especializadas, resenhas críticas, redações de ensaios, debates intensivos, *brainstormings*, e a formação possível, a longo prazo, com metodologia científica e didática, de autores (escritores-pesquisadores).

Publicações. Tal propósito interessa sobremaneira ao Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e ao Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), que mantêm editoras para lançar obras novas e meios para imprimir novos rumos à educação do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento.

Técnica. Todo o curso de 5 dias de imersão mentalsomática, com uma carga horária de 50 horas, foi dividido para ser aplicado, o máximo possível, em 14 atividades, nestes 4 períodos, aqui em ordem cronológica:

1. **Introdução.** Uma introdução de 3 horas na quarta-feira.

2. **Resenhas.** Um total de 6 períodos de leituras ou 22 horas de resenhas heterocríticas.

3. **Avaliações.** Um total de 6 períodos de avaliações ou outras 22 horas de resenhas heterocríticas.

4. **Conclusões.** Um período de 3 horas destinado às conclusões finais, com resenha consensual, no domingo.

Fundamentos. No *kit* entregue a cada aluno foram incluídos: pasta, 30 folhas de papel em branco, uma caneta, uma régua, e 4 xerocópias com fundamentos da heterocrítica de texto escrito, em bases cosmoéticas, extraídos do livro "700 Experimentos da Conscienciologia".

Pensenologia. Na Pensenologia, o mais relevante nas incessantes manifestações pensênicas de todos nós é o autodiscernimento.

Definição. O *autodiscernimento* é a capacidade de compreender, primeiro, para depois julgar, distinguir, decidir e identificar o verdadeiro do falso, o homeostático do caótico, o melhor do pior, o prioritário

do ultrapassado, o joio do trigo, o ideal do medíocre, o racional do irracional, o lógico do ilógico, a exatidão da ambigüidade, a sensatez da coragem, a prudência da imprudência, além do bom senso, da boa intenção e da boa vontade, capaz de dar maior clareza, justiça, acerto, consenso e evolução consciencial às tomadas de posição da consciência.

Sinonímia: autolucidez; avaliação consciencial; critério; descortínio; discriminação cogitativa; hiperacuidade; juízo crítico; lucidez; penetração; perspicácia; saldo do juízo crítico.

Antonímia: ablepsia; basbaquice; curteza das faculdades mentais; debilidade mental; embotamento; estultícia; hipotrofia cerebral; insensatez; obstupidez; obtusidade; parlapatice; parvoíce; parvulez; robéxis; tacanhez.

Estilística. Segundo a Comunicologia, dentro do universo da Estilística pode ser dada ênfase a duas categorias de estilo, conforme as qualificações da escrita do autor ou autora:

1. **Favoráveis.** Nos trafores estilísticos *mais desejáveis* é inteligente inserir estas 25 qualidades: abrangência, clareza, coerência, concisão, congruência, conteúdo, criatividade, elegância, equilíbrio, estrutura, fluência, harmonia, legibilidade, lógica, neutralidade, objetividade, originalidade, precisão, profundidade, qualidade, racionalidade, sensatez, substância, unidade, vigor.

2. **Desfavoráveis.** Nos trafores estilísticos *mais evitáveis* é inteligente eliminar estes 15 inconvenientes: aberração, contradição, excesso, ilogismo, incoerência, incongruência, inexpressividade, insensatez, inverdade, irracionalidade, obscuridade, omissão, redundância, repetição, superficialidade.

Intrafisicologia. Seguindo as necessidades da Intrafisicologia, ficaram à disposição dos alunos vários recursos técnicos: dicionários, livros de referência, obras técnicas do IIPC, computador, impressora e outros.

II. RECURSOS HUMANOS

Infocomunicologia. Ao curso da heterocrítica compareceram, além da assistência dedicada de 8 professores-monitores técnicos, 69 alunos-leitores-pesquisadores de várias cidades do Brasil, onde se incluíam representantes de diversas áreas profis-

sionais, 18 praticantes da tenepes e 28 portadores de *laptops* em punho.

Monitores. Eis os nomes, em ordem alfabética, da equipe multidisciplinar, composta por 8 professores-monitores-resenhadores, incluindo 2 anotadores em tempo integral, e 1 com acesso direto à Internet para quaisquer consultas, o tempo todo, e que colaboraram na elaboração da resenha heterocrítica:

1. Alexander Steiner
2. Antônio Pitaguari
3. Cristina Arakaki
4. Graça Razera
5. Jarbas Paranhos
6. Laênio Loche
7. Luiz Bonassi
8. Mônica Camargo

Alunos. Eis os nomes, em ordem alfabética, dos 69 alunos-leitores-pesquisadores que colaboraram na elaboração da *resenha heterocrítica em mutirão* superintendido pelos monitores:

01. Adriana Rezende Lopes
02. Adriane Pereira
03. Adriano Martius Botão de Oliveira
04. Aloisio De Oliveira Reis
05. Álvaro Salgado
06. Ana Luiza Rezende
07. Ana Maria de Souza Velozo
08. Ana Paula Lage
09. Ana Paula Simões
10. André Baudraz
11. André Luiz Carvalho Garcia
12. Andréa Viana Santos
13. Angela Maria Gonçalves
14. Antônio Luiz Palma do Santos
15. César Augusto dos Santos Schlottseldt
16. Cesar Cordioli
17. Cibeli Cardoso Reynaud
18. Claudio Monteiro Costa
19. Cristiane de Melo Aranda
20. Cristina Alcântara Quinto
21. Cristina Saback
22. Daniel Nicola Muniz Sievert
23. Ednalva Quinto
24. Edson Pozebom Fernandes
25. Emerson Yudi
26. Emami Edinaldo Brito

27. Fábio Corrêa Ferrari
28. Fernando Mandeli de Cunha
29. Flavia Guzzi
30. Germán Adolfo Ocampo Sterling
31. Gisele Salles Rufino
32. Glória Thiago
33. Hilton Santos
34. Iêda Cunha Marques
35. Ivo Valente Corte
36. Jaime Pereira
37. Jamile Haddad
38. Jarbas Durso
39. João Aurélio Bonassi
40. Juliana Branchi
41. Kátia Arakaki
42. Luiza Rossi
43. Maria do Carmo Pena
44. Marília Sant'Anna
45. Marina Thomaz
46. Marta Lopes
47. Marta Ramiro
48. Nivea Melo
49. Patrícia Lourdes de Sousa
50. Paulo Demetrios Katerenhuk
51. Paulo Marcelo Viana Santos
52. Regina Helena Sampaio Neves
53. Ricardo Stefanelli
54. Rinaldo Nishimura
55. Roberto de Almeida
56. Rosiane Delgado Crizostomo
57. Ruy Bueno
58. Samuel Santos Ribeiro
59. Sandra Tornieri
60. Sônia Cerato
61. Stella Alcadipani
62. Suzane Moraes
63. Tânia Guimarães Santa Rita
64. Tony Musskopf
65. Valana Ferreira
66. Valesca Botelho Ferreira
67. Vassiliki Petalas
68. Viviane Bonfim Fernandes
69. Werner Scheinflug

Profissionais. Dentre os alunos-pesquisadores participantes da equipe multidisciplinar espontaneamente formada, estavam presentes profissionais de áreas diversas, por exemplo: Advogados, 05; Administradores, 02; Analistas de Sistemas, 02; Arquiteto, 01; Contabilistas, 03; Economistas, 03;

Engenheiros, 04; Estudantes, 05; Farmacêutico, 01; Historiadores, 02; Jornalistas, 02; Médicos, 03; Odontólogos, 02; Professores, 07; Psicólogos, 20; Publicitários, 02; e Veterinários, 02.

III. RECURSOS INTELECTUAIS

Artefatos. Na quarta-feira, às 9 horas da manhã, no amplo salão de convenções do Hotel, os alunos foram convidados a percorrer 14 mesas, compridas e separadas, com 80 exemplares de livros novos (*artefatos do saber*) cada uma (1.120 exemplares), compondo uma coleção de títulos da qual não estavam adrede informados.

Seleção. O objetivo era manusear, consultar, escolher e indicar, logo a seguir, através de uma indevassável, uma das obras para ser lida, debatida e feita a resenha crítica, exaustiva, um *arrastão intelectual* ou varredura consensual (grupalidade), a ser oferecida ao autor da obra ou publicada oportunamente, se for o caso.

Ineditismo. Segundo a Experimentologia, ainda não foi encontrado o emprego de uma técnica de abordagem didática, detalhista e objetiva de imersão investigativa, em equipe (grupalidade), idêntica a esta.

Obras. Eis a listagem das 14 obras expostas, com um mínimo de 200 páginas, todas no idioma Português, obtidas na *primeira seleção*, por atacado, e submetidas à *segunda seleção*, a varejo, na ordem alfabética dos títulos:

01. *Auto Engano*; Autor: *Eduardo Gianetti*; 270 páginas; 4 capítulos; notas; 258 referências bibliográficas; onomástico; 21 x 14 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1997.

02. *Código do Ser (O): Uma Busca do Caráter e da Vocação Pessoal (The Soul's Code: In Search of Character and Calling)*; Autor: *James Hillman*; Tradução: *Adalgisa Campos da Silva*; 354 páginas; 11 capítulos; 269 notas; 234 referências bibliográficas; remissivo; 21 x 14 cm; br.; Editora Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

03. *Digerati: Encontros com a Elite Digital (Digerati)*; Antologia; Organizador: *John Brockman*; Tradução: *Ana Beatriz Rodrigues & Priscilla Martins Celeste*; XL + 306 páginas; remissivo; 23 x 16 cm; br.; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

04. *Empresa na Velocidade do Pensamento (A) – Com Um Sistema Nervoso Digital (Business*

at the Speed of Thought – Using a Digital Nervous System); Autor: *William H. Gates III*; Tradução: *Pedro Maia Soares & Gabriel Tranjan Neto*; 444 páginas; 6 capítulos; 7 ilustrações; 7 gráficos; 7 enumerações; glossário: 83 termos; apêndice; remissivo; 23 x 16 x 3 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1999.

05. *Ensaio de Complexidade*; Antologia; Organizadores: *Gustavo de Castro; Edgard de Assis Carvalho & Maria da Conceição de Almeida*; Abertura: *Edgar Morin*; 272 páginas; 25 capítulos; 21 x 14 cm; br.; Editora Sulina; Porto Alegre, RS; 1997.

06. *Filosofia para Não-Filósofos (Petite Philosophie à l'Usage des Non-Philosophes)*; Autores: *Albert Jacquard & Huguette Enjalran-Planès*; Tradução: *Guilherme João de Freitas Teixeira*; XIV + 222 páginas; abecedário; glossário: 20 termos; remissivo; 21 x 14 cm; br.; Editora Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1998.

07. *Homem e a Morte (O) (L'Homme et la Mort)*; Autor: *Edgar Morin*; Tradução: *Cleone Augusto Rodrigues*; 354 páginas; 17 capítulos; uma ilustração; 21 x 14 cm; br.; Imago Editora; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

08. *Inteligência Multifocal: Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores*; Autor: *Augusto Jorge Cury*; 342 páginas; 18 capítulos; 16 referências bibliográficas; 3 gráficos; 8 enumerações; glossário: 34 termos; 23 x 16 cm; br.; 1ª Edição; Editora Cultrix; São Paulo, SP; 1999.

09. *Metodologia Científica para Principiantes*; Autor: *Dionísio Carmo-Neto*; 560 páginas; 25 capítulos; glossário: 277 termos; 115 enumerações; 1 tabela; 99 referências bibliográficas; 21,5 x 14,5 cm; br.; 3ª Edição; American World University Press; Salvador, Bahia; 1996.

10. *Nó do Mundo (O): Miniensaios Quase-Científicos / Quase-Filosóficos*; Coletânea de Artigos; Autor: *Wilson Luiz Sanvito*; XVI + 226 páginas; 54 capítulos; 21 x 14 cm; br.; Livraria Atheneu Cultura; São Paulo, SP; 1994.

11. *Nova Ciência da Mente (A): Uma História da Revolução Cognitiva (The Mind's New Science: A History of Cognitive Revolution)*; Autor: *Howard Gardner*; Tradução: *Cláudia Malbergier Caon*; 454 páginas; 12 capítulos; 3 ilustrações; 669 referências bibliográficas; epílogo; onomástico; remissivo; 23 x 15,5 cm; br.; 2ª Edição; Editora da Universidade de São Paulo; São Paulo, SP; 1996.

12. *Que Será (O): Como o Novo Mundo da*

Informação Transformará Nossas Vidas (*What will be: How the New World of Information Will Change Our Lives*); Autor: Michael L. Dertouzos; Introdução: Bill Gates; Tradução: Celso Nogueira; 412 páginas; 14 capítulos; apêndice; remissivo; 21 x 14 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1997.

13. **Saber Ciência** (*Science Matters*); Autores: Robert K. Hazen & James Trefil; Tradução: Cecília Prada; 430 páginas; 18 capítulos; 17 ilustrações; 2 gráficos; 1 mapa; 68 referências bibliográficas; remissivo; 21 x 14 cm; br.; Cultura Editores Associados; São Paulo, SP; 1995.

14. **Sobre a Desconstrução: Teoria e Crítica do Pós-estruturalismo** (*On Deconstruction: Theory and Criticism After Structuralism*); Autor: Jonathan Culler; Tradução: Patrícia Burrowes; Apresentação: Marco Lucchesi; 348 páginas; 3 capítulos; 351 referências bibliográficas; remissivo; 21 x 13,5 cm; br.; Editora Rosa dos Ventos; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

Timing. Um total de 65 alunos-leitores-pesquisadores – 4 deles somente chegaram minutos depois devido às viagens aéreas mais longas –, demorou 1h20m para selecionar a obra.

IV. PRIMEIRA OBRA

Conscienciometria. Segundo a Conscienciometria, foi escolhida com 20 votos, a obra do Dr. Augusto Jorge Cury; **Inteligência Multifocal: Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores.** O autor é médico psiquiatra.

Lançamento. Conforme se apurou na hora, nenhum dos alunos chegou a ler a obra antes porque a mesma fora lançada recentemente.

Prazo. Às 14 horas da quarta-feira foi dado início à leitura da obra, dentro de um prazo estipulado, em tese, de 48 horas.

Mesas. Para a leitura foram montadas 42 mesas, cada qual comportando até 2 alunos confortavelmente instalados, montando-se uma ampla biblioteca no Hotel para os 5 dias de leituras e debates, buscando a *anatomização micrótoma* do texto do livro escolhido.

Leitura. Mais tarde ficou comprovado que o livro do Dr. Cury pode ser lido e anotado detalhadamente, sem aqodamento, em 9 horas e 30 minutos.

Convite. Como recurso extra para os alunos-pesquisadores e atendendo ao convite do Instituto

Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, o Dr. Augusto Jorge Cury – localizado através dos dados da Internet –, deixou a tranqüilidade da sua cidade, Colina, no Estado de São Paulo, e esteve com os alunos durante o domingo.

Enriquecimento. O Dr. Cury atendeu, com muita disposição e bom ânimo, às insistentes solicitações técnicas e questões críticas quanto às suas teorias e hipóteses relativas à inteligência multifocal. A sua presença foi, de fato, um inavaliável enriquecimento técnico para todos os presentes.

Esposa. É relevante informar que o Dr. Cury veio ao Rio de Janeiro acompanhado de sua esposa, Dra. Suleima, também médica, que até participou das questões e debates levantados na intensa sessão de questionamentos desenvolvida na tarde do domingo.

V. CONTEÚDOS CONSENSUAIS

Tópicos. Segundo boa parte dos resenhadores, eis, como exemplos, 7 tópicos esclarecedores do texto do Dr. Cury, que dedicou 17 anos na elaboração de suas teorias:

1. **Psiquiatria:** – “A Psiquiatria e a Psicologia clínica atuam com relativa eficiência em determinadas doenças psíquicas, mas não atuam na sanidade do homem total. Elas não promovem e não sabem como promover a qualidade de vida psicossocial dos consócios das sociedades. Atuam na dor, mas não sabem como expandir o prazer” (Página 34).

2. **Teorias:** – “As teorias científicas são importantes, mas todas elas são passíveis de inúmeras reciclagens, de reorganização e expansão ao longo dos séculos e das gerações. Morrem os cientistas e os pensadores, mas a ciência e as idéias continuam evoluindo na geração seguinte” (Página 48).

3. **Estudo:** – “Quanto mais estudamos, mais expandimos o mundo das idéias” (Página 92).

4. **Cientista:** – “Penso que todo teórico, cientista, pensador ou produtor de arte, não apenas deveria permitir, mas até mesmo estimular os que entram em contato com sua obra a julgá-la com liberdade e consciência crítica, até porque, nos bastidores da mente, todo observador realiza inconsciente e inevitavelmente esse julgamento com micro e macrotrações” (Página 105).

5. **Bilionários:** – “Eu não sei como muitos dos homens mais ricos do mundo, listados pela “Revista

Forbes”, conseguem dormir com a consciência tranqüila, enquanto há tantos seres da sua própria espécie, tão complexos intelectualmente como eles, que estão subnutridos, famintos, vivendo em condições miseráveis em diversas sociedades. Talvez porque, em contraste com a riqueza financeira, eles estão pobres no mundo das idéias, estão subnutridos de cidadania e de humanismo” (Página 112).

6. Ciência: – “Não há teoria completa; todas precisam ser recicladas e expandidas, porque a ciência é inesgotável” (Página 160).

7. Profissionais: – “Nem sempre os melhores estudantes, os que mais incorporam conhecimento e armazenam cultura, se tornam os melhores profissionais, pois, em vez de serem pensadores versáteis, que expandem o mundo das idéias e as soluções inteligentes, eles se comportam como retransmissores da cultura, engessados intelectualmente” (Página 172).

Trafores. Eis 18 trafores (traços-força) do livro:

01. Aborda a inteligência muito além da inteligência emocional.

02. Afirma que o mundo não estimula a descoberta das idéias e o desenvolvimento do pensamento, porque fornece, mesmo na escola, informações fechadas e prontas.

03. Afirma que os sentidos humanos centram o homem na exterioridade e não na interioridade.

04. Aponta a complexidade do homem.

05. Apresenta idéias originais: Abordagem Multifocal, Síndrome da Exteriorização Existencial, Democracia das Idéias, Cidadania da Ciência.

06. Assinala que os títulos acadêmicos não são bons referenciais para avaliar se a pessoa é ou não uma pensadora.

07. Certifica o leitor que suas hipóteses não são verdades absolutas.

08. Com razão, o autor critica a ênfase no negativo e a falta de conhecimento sobre a sanidade em Psicologia.

09. Considera que a Psicologia e a Psiquiatria esqueceram a pesquisa da psique para ter uma abordagem psicopatológica, clínica e fisiológica da interioridade humana.

10. Convida o leitor a fazer um estudo crítico de seu livro.

11. Critica as universidades que não desempenham seus papéis de formadoras de pensadores.

Conclui que as pessoas são passivas e sem criticidade.

12. Demonstra abertismo e defende o debate das idéias.

13. Estimula a intelectualidade e o estudo da Psicopatologia.

14. Ganha um ponto altamente positivo por ser um médico preocupado em compreender a essência da psique.

15. O homem é superficial e desconhece a si mesmo, por isso torna-se egoísta.

16. Propõe a fraternidade e interassistencialidade humana.

17. Propõe a reciclagem das posturas intelectuais.

18. Quer estudar a base ou construção do pensamento.

Críticas. Eis 15 categorias de críticas úteis feitas pelo autor sobre assuntos específicos, e suas páginas:

01. Ciência: páginas 106, 166.

02. Computador: página 79.

03. Descartes: página 165.

04. Dólar: páginas 14, 73.

05. Freud: páginas 97, 201.

06. Freudianos: páginas 93, 94.

07. Inteligência emocional: página 39.

08. Líderes políticos: página 115.

09. Neurociências: página 50.

10. Psicologia: páginas 32, 99.

11. Psiquiatria: páginas 33, 195.

12. Sistema de discipulado: página 81.

13. Teorias: página 172.

14. Títulos acadêmicos: páginas 26, 135, 163.

15. Universidades: páginas 17, 35, 46, 47, 76, 77, 104, 137, 138.

VI. CONTEÚDOS HETEROCRITICÁVEIS

Expressões. Os analistas mais detalhistas e rigorosos, presentes, assinalaram que o autor, empregando os recursos técnicos da Psiquiatria a fim de enfatizar suas afirmações, apenas na página 76, usou 26 expressões negativas ou de bases patológicas: fúnebre, miséria (3x), discriminação (4x), culpabilidade, destrutivos, ódio, dor (3x), desespero, indignação, humilhação, angústia, escravidão, opressão, escória, pobre.

Reforços. Segundo alguns dos resenhadores,

o Dr. Cury optou por imprimir no texto o estilo comum da Filosofia, resultando daí o emprego abusivo de 75 expressões usadas para reforçar o termo *multifocal*, e que, para muitos, evidencia um excesso desnecessário:

01. A história precisa ser reconstruída *multifocalmente*: página 76.

02. Analisar *multifocalmente* o drama psicossocial de Sócrates: página 78.

03. Análise *multifocal*: página 200.

04. Análise *multifocal* das causalidades: página 155.

05. Análise *multifocal* das causalidades históricas: página 157.

06. Análise *multifocal* das variáveis da interpretação: página 115.

07. Análise *multifocal* dos processos: página 155.

08. Análise *multifocal* dos sistemas de co-interferências: página 115.

09. As infidelidades da interpretação são *multifocais*: página 84.

10. Atuação intensa e *multifocal* dos fenômenos da mente: página 63.

11. Conceito *multifocal* da cidadania: página 111.

12. Conceito *multifocal* de cidadania social, do humanismo e da democracia das idéias à luz da teoria *multifocal* do conhecimento humano: página 111.

13. Conceito *multifocal* de democracia das idéias: página 115.

14. Conceito *multifocal* de humanismo: página 113.

15. Conceituação *multifocal* de cidadania: página 44.

16. Construção *multifocal*: página 200.

17. Construção *multifocal* da inteligência: páginas 200-218.

18. Construção *multifocal* da mente: página 191.

19. Construção *multifocal* das cadeias psicodinâmicas: página 41.

20. Construção *multifocal* do pensamento: páginas 200, 236, 237, 239, 244, 257, 265.

21. Construção *multifocal* dos pensamentos do cientista teórico: páginas 33, 157, 221-223, 230, 233.

22. Construção psicodinâmica *multifocal* da inteligência *multifocal*: página 41.

23. Crítica à unifocalidade da “inteligência emocional” em relação à multifocalidade da “inteligência *multifocal*”: página 46.

24. ... de se colocar *multifocalmente* no lugar do outro: página 26.

25. Debate *multifocal*: página 79.

26. Desenvolvimento da inteligência *multifocal*: páginas 24, 84.

27. Desenvolvimento *multifocal*: página 200.

28. Desenvolvimento qualitativo *multifocal*: página 41.

29. ... eles lêem *multifocalmente* a memória: página 51.

30. Exposição *multifocal* e teatralizada dos fatos: página 74.

31. Fazer uma interpelação *multifocal*: página 78.

32. Fenômenos que atuam *multifocalmente* nos bastidores da mente: página 62.

33. Fenômenos responsáveis pela construção, influência e desenvolvimento *multifocais* da inteligência: página 44.

34. ... gerarão também *multifocalmente* os processos de construção *multifocal* dos pensamentos: página 64.

35. Gerenciamento da construção *multifocal* dos pensamentos: página 27.

36. Influência *multifocal*: páginas 200-239.

37. Inteligência *multifocal*: páginas 158, 200, 226, 227.

38. Inteligente *multifocalmente*: página 26.

39. ... lêem *multifocalmente* a energia psíquica: página 60.

40. Leitura e utilização *multifocal* da história intrapsíquica: página 34.

41. Leitura *multifocal*: páginas 159, 217, 225.

42. Leitura *multifocal* da história intrapsíquica: página 170.

43. Leitura *multifocal* da história intrapsíquica arquivada na memória: páginas 25, 268.

44. Leitura *multifocal* da memória: páginas 198, 228.

45. Leitura *multifocal* da minha história: página 170.

46. Leitura *multifocal* das RPSs: página 210.

47. Leitura *multifocal* dos fenômenos: página 188.

48. Leitura *multifocal* inconsciente da memória: página 25.

49. Leitura virtual *multifocal*: páginas 210, 220.

50. Ler *multifocalmente* a história intrapsíquica: páginas 189, 231, 235.

51. Macrovisão *multifocal* do homem total: página 33.

52. Memória *multifocal*: página 210.

53. *Multifocalidade* psicossociofilosófica: página

35. 54. *Multifocalidade* psicossociofilosófica do homem: página 35.

55. Operação *multifocal* dos fenômenos: página 63.

56. ... operação *multifocal* dos fenômenos que reorganizarão o caos da energia psíquica, lerão *multifocalmente* a história intrapsíquica: página 63.

57. ... os pensamentos que são *multifocalmente* produzidos: página 59.

58. Os pensamentos que são *multifocalmente* produzidos em nossa mente: página 59.

59. Procedimentos *multifocais* usados como vacinas intelectuais: página 158.

60. Processos de construção *multifocal* dos pensamentos: páginas 35, 232.

61. Processos de construção *multifocal* dos pensamentos e das emoções: página 53.

62. ... procurei reconstruir interpretativamente e *multifocalmente* a história de Sócrates: página 77.

63. ... produzi críticas *multifocais* às ciências, à sociopolítica, à socioeducação: página 46.

64. Reorganização *multifocal* do caos: página 191.

65. Sete procedimentos *multifocais*: página 154.

66. Teoria da formação e utilização *multifocal* da história intrapsíquica arquivada na memória: página 38.

67. Teoria da inteligência *multifocal*: página 16.

68. Teoria *multifocal* deste livro: página 34.

69. Teoria *multifocal* do conhecimento: páginas 37, 262.

70. Teoria *multifocal* e original da mente humana: página 36.

71. Teorias *multifocais* capazes de explicar os processos de construção *multifocal* dos pensamentos: página 31.

72. Teorias *multifocais* e multivariáveis: página 33.

73. Teorias *multifocais* sobre a psique: página 29.

74. Teorias psicossociofilosóficas *multifocais*: página 33.

75. Utilização *multifocal*: página 38.

Mistura. A mistura de ciência com poesia, por exemplo, nas páginas 112, 114 e 187, não agradou a um bloco de resenhadores. Contudo, a intenção parece que foi compor metáforas técnicas.

Ilógicas. Muitos consideraram, a rigor, como ilógicas, duas afirmações do autor:

1. **Espécie.** "É questionável se somos uma espécie viável..." (página 73). As façanhas do homem mo-

derno, apesar de todos os conflitos armados, confirmam a evolução da personalidade.

2. **Anonimato.** "O exemplo mais vivo de uma pessoa que semeou seu pensamento de maneira brilhante, expressou sua inteligência de maneira ímpar e procurou constantemente o anonimato foi Cristo" (página 326). Esta última referência quanto ao *anonimato* é, de veras, muito questionável e representa uma contradição com a realidade da *vida pública* do Cristo que inaugurou a autopromoção na História Humana neste planeta, afirmando em alto e bom som: – "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João, 14:6). "Eu sou a luz do mundo" (João, 8:12). Esta autopromoção *gurulátrica* mudou até o calendário humano no Ocidente.

Inusitados. Alguns resenhadores destacaram 19 termos inusitados, diferentes, alguns com insistentes repetições, ao que tudo indica, empregados pelo autor intencionalmente, objetivando a didática:

01. Co-interferência(s), páginas 25(2x), 29, 40, 43, 56(2x), 57, 71, 81, 83, 92, 96, 99, 123, 126, 132, 171, 177, 179, 180, 181.

02. Explicacionismo(s), páginas 21, 23, 31, 50, 109, 137, 141, 154.

03. Macro-autoritarismo, páginas 125, 158.

04. Macrodestrutivo, página 143.

05. Macrodistinto(s), páginas 56, 68, 84, 86, 90(2x), 92(2x), 111, 117, 118, 123, 126, 161, 175, 176(2x), 177.

06. Macrodistorções, página 89.

07. Macroditadura, páginas 125, 158.

08. Macro-infidelidade, página 123(3x).

09. Macro-infiéis, páginas 81, 104.

10. Macro-interpretações, página 83.

11. Macroproduções, página 83.

12. Macrorelações, página 156.

13. Macrotraições, páginas 81-84, 89, 96.

14. Macrotraidores, página 82.

15. Preconceituosismo(s), páginas 43, 84, 138(2x), 169, 170, 171(2x).

16. Preconceituosista, páginas 25, 104, 166.

17. Psicossocioeducacional(ais), páginas 34, 65, 70, 71, 116.

18. Psicossociofilosófica(s), páginas 23, 33, 34, 35(3x), 36, 37, 40, 46, 49, 85, 87, 109(2x), 133, 146, 153, 157, 158, 196(2x).

19. Socioacadêmica(s), páginas 35, 106.

Taxonomia. Os especialistas em Taxonomia, presentes, observaram as expressões *Homo intelligens* (o melhor é *intellegens*), *Homo interpres* e *Homo sapiens*, grafadas o tempo todo com *h* minúsculo, nas seguintes páginas: 7, 21, 22, 26, 28, 33, 40, 41, 44, 45, 54, 55, 61, 67-69, 81, 86, 92, 97-99, 102, 104, 113, 116-119, 123, 124, 126, 159, 160, 168, 173, 177, 178, 189, 194, 195, 205, 206, 216-218, 233, 250, 273, 278, 279, 286, 302, 311, 314, 318, 320, 338 e 339. O emprego convencional, consensual, determina o nome do gênero, com a inicial maiúscula, e o da espécie, todo em minúsculas.

Linguística. Os especialistas em Linguística, presentes, apontaram 2 erros de concordância no texto: página 5, sétima linha, “e se tornarem pensadores humanistas”; e página 50, última linha, palavra “processa”; e outro erro de tempo de verbo, página 172, linha 26, “fazem”.

Digitação. Eis 2 erros de digitação (antiga impressão tipográfica): páginas 185, linha 31, *quatro*, e 188, linha 22, *quatro*. Não se pode esquecer que a obra está em sua 1ª Edição e, como é natural, um lançamento merece sempre, em geral, ser ressalvado por suas possíveis imperfeições de forma.

Auto-ajuda. O autor critica a auto-ajuda (páginas 20, 21 e 24), mas acaba se engajando na prática da auto-ajuda na listagem de 50 recomendações taxativas para os leitores (páginas 326 a 331).

Trafares. Eis 6 trafares (traços-fardo) do livro enfatizados pelos participantes da *varredura intelectual* do texto:

1. **Explicitações.** O autor expõe o assunto sem explicitar bem as técnicas para que o leitor e a leitora consigam reciclar suas vidas, e sem definir claramente “inteligência multifocal”, nem mesmo no Glossário.

2. **Objetividade.** Poderia ter sido mais objetivo. Foi prolixo. A maioria dos resenhadores afirmou que o autor abusou dos circunlóquios em função do estilo filosófico.

3. **Síntese.** Faltou síntese. O assunto estendeu-se e causou hiperexplicitações desnecessárias aos resenhadores atentos.

4. **Encadeamento.** O encadeamento do assunto não é ideal porque vai e volta na estruturação do texto de forma repetitiva. As idéias, estando soltas, nem sempre permitem trilhar um caminho didático, não obstante a intenção do autor.

5. **Subterfúgio.** Segundo alguns resenhadores, o conceito *bastidores da mente* é usado como subter-

fúgio ou repositório de tudo que o autor desconhece ainda quanto à teoria básica.

6. **Universalismo.** Tendo em vista o elevado número de psicólogos presentes, foi ressaltado que o autor é restrito e não universalista em seu debate sobre a Psicologia, sendo o seu livro mais uma discussão teórica da Filosofia e dos paradigmas do campo psicológico do que uma obra para as renovações práticas e objetivas.

Elucidações. Eis 15 conceitos pesquisados na Conscienciologia que viriam elucidar mais, reforçar as abordagens e clarear detalhes das questões discutidas pelo autor, segundo a opinião de vários alunos-resenhadores:

01. Auto e a heterocrítica: página 65.
02. Binômio admiração-discordância: página 97.
03. Condição do pesquisador independente: páginas 36, 104, 136.
04. Cosmoconsciência: página 98.
05. Materpensene: página 44.
06. Neofobia: página 67.
07. Neossinapses: página 66.
08. Paragenética: páginas 61, 62.
09. Pensenologia: páginas 52-54, 56, 87.
10. Princípio do “não acredite...”: página 329.
11. Proéxis: página 328 (Item 18).
12. Projeciologia: página 15.
13. Proxêmica: página 22.
14. Recin: página 64.
15. Verdade relativa de ponta: página 122.

Dessomática. Pela Dessomática, alguns resenhadores notaram a omissão do autor de nada comentar a respeito da dessoma, permanecendo em uma condição cognitiva contraditória: exalta a mente *multifocal*, porém *monodimensional*.

Acanhamento. Outros comentadores julgaram que o conceito de *inteligência multifocal* fica muito restrito ou acanhado diante da *inteligência evolutiva*, proposta pela Conscienciologia.

VII. FORMAS CONSENSUAIS

Metáforas. Eis 8 metáforas técnicas e elucidativas empregadas pelo autor:

1. Atores: página 71.

2. Droga: página 17.
3. *Iceberg*: página 16.
4. Ilha: página 109.
5. Líquido amniótico: página 19.
6. Pernas engessadas: página 128.
7. Valsa: página 20.
8. Vasos sanguíneos: página 46.

Glossário. Nas formas corretas da elaboração do livro devem ser incluídos o glossário de 34 termos e os 3 gráficos.

VIII. FORMAS HETEROCRITICÁVEIS

Copidescagem. O autor mantém, sem dúvida, um estilo enfadonho e excessivamente repetitivo. Com copidescagem (*copidesque*, *copy desk*), o livro enxuto pode perder, no mínimo, umas 100 páginas, segundo o consenso dos alunos-leitores. Importa ressaltar que o autor, presente, iniciou a apresentação da sua intrigante obra afirmando que isso será feito na 2ª Edição, a sair a breve tempo. Assim serão eliminadas as excessivas repetições.

Restrições. Eis, por exemplo, 5 restrições técnicas feitas ao texto segundo o *Manual de Redação da Conscienciolgia*:

1. Cacófatos: comuns, mas inconvenientes tendo em vista a seriedade da obra.
2. Etc.: excessivos e indesejáveis no fim das copiosas enumerações.
3. Índice Remissivo: ausente. Um característica de obra filosófica.
4. Repetições: excessivas e que se tornaram redundantes.
5. Superlativos: excessivos e até duplos às páginas 216 e 217.

Advérbios. Para muitos, há abusos no emprego dos advérbios de modo, usados, por exemplo, 5 vezes numa só frase nas páginas 173 e 186.

Cacografia. Eis 8 *cacófatos* comuns encontrados no texto, afora muitos outros, secundários, e que seriam fáceis de eliminar, através da função *find* do computador, em uma obra tão expressiva:

1. Cocô, página 28.
2. Como um cientista da Psicologia, página 35.
3. Como um pensador filosófico, página 35.

4. Mamar, páginas 26, 31, 55, 79, 83, 130.
5. Mamata, página 146.
6. Masela(s), páginas 82, 160.
7. Moela(s), páginas 29, 53.
8. Porco(a), páginas 52, 137.

Cacoetes. Dentre os cacoetes de expressões do autor 2 devem ser ressaltados:

1. **Avenidas:** páginas 16, 24(2x), 26, 30, 33, 34, 73, 106 e 150.
2. **Dor(es):** páginas 17, 20, 22(2x), 26, 30(4x), 34, 43, 60, 66, 72(2x), 76(2x), 78, 79, 89, 91, 99, 111, 125, 133(3x), 134(4x), 136(6x), 137(2x), 142, 144, 146, 148(2x), 191, 192(6x), 193(2x) e 329. Isto aponta um certo tipo de monoideísmo do profissional, não raro freqüente em autores da área da saúde.

Enumerações. Eis 5 categorias de enumerações, segundo o estilo do autor, consideradas excessivas por alguns resenhadores:

1. Antagonismo: páginas 24, 25, 158, 269 e 270.
2. Construções da mente: páginas 57, 61.
3. Pensadores: páginas 47, 137, 138, 142.
4. Profissionais: páginas 25, 49.
5. Psicólogos: página 33.

Isenção. No livro "Inteligência Multifocal" faltou ao autor a isenção necessária para compilar os dados pesquisados e concluir com lógica, discernindo o rumo da pesquisa. Isto propiciou o restringimento da sua visão, que passou a enxergar apenas o que lhe interessava para comprovar sua teoria no estilo filosófico.

Circumpensenes. A autopensenedade do autor está assentada em *circumpensenes*, pensenes que gravitam em torno da mesma idéia, onde nem sempre há começo, meio e fim, nem definições objetivas, mais exatas, em função do mesmo estilo filosófico.

Binômio. O *binômio admiração-discordância* demonstra inteligência quando aplicado às Ciências convencionais. Ninguém de boa lógica concorda com inúmeros aspectos e conseqüências da ciência convencional (técnica consumista, belicismo, poluição), mas devemos muito a ela e grande parte dos resenhadores concordou com inúmeras asserções do Dr. Cury neste sentido.

IX. RECURSOS EMERGENCIAIS

Mnemossomática. Segundo a Mnemossomática, alguns recursos emergenciais ou de pronto-socorro foram utilizados com o objetivo de assentar as remissões das idéias hauridas no texto da obra, dentre elas, os índices.

Siglas. Eis o *Índice das Siglas* (abreviaturas) empregadas no texto, recurso não elaborado pelo autor, *primeira providência técnica* de urgência que contribuiu para as pesquisas e críticas dos alunos durante o curso:

ACM: autochecagem da memória, 240, 244, 245

AIDS: *Acquired Immunological Deficiency Syndrome*, Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida, 334

I.M.: inteligência multifocal, 41

LVD: leitura virtual dialética, 209, 211

MCI: mesclagens de contrapontos intelectuais, 150, 156

MMP: microalterações metabólicas psicossomáticas, 281

ONG: Organização Não-Governamental, 139, 292

ONU: Organização das Nações Unidas, 333

PhD: *Philosophiae Doctor* ou *Doctor of Philosophy*, doutorado em geral, 36, 47, 103, 104, 109, 137, 142, 150, 163, 325

PMD: psicose maníaco-depressiva, 193

QE: quociente emocional, 39

QI: quociente de inteligência ou quociente intelectual, 39

RAM: registro automático da memória, 57, 86, 87, 101, 201, 203, 228, 229, 230, 254

RPS: representação psicosemântica, 88, 188, 199, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 237, 238, 241, 242, 243, 260, 265, 271, 272, 284, 285, 297, 300, 338, 340

TC: transmutação codificada, 275

TMC: teoria multifocal do conhecimento, 16, 36, 108, 150, 182, 262, 306

TOC: transtorno obsessivo compulsivo, 193, 253, 260

TV: televisão, 243, 291

Onomástico. Eis o *Índice Onomástico* das personalidades abordadas no texto, *segunda providência técnica* de urgência – não oferecida pelo autor – que forneceu indicações preciosas aos leitores-resenhadores:

Adler, Alfred, 33, 97, 100

Agostinho, 47

Allport, Gordon Willard, 33

Aristóteles, 47

Bacon, 47

Bruno, Giordano, 47, 137

Comte, Auguste, 47

Cristo, Jesus, 326

Da Vinci, Leonardo, 104

Descartes, René, 47, 138, 165

Frankl, Victor, 33, 100, 125, 142

Freud, Sigmund, 33, 81, 82, 94, 95, 97, 125, 142,

201

Fromm, Erich, 33, 100, 142

Gardner, Howard, 199

Goldstein, Kurt, 33

Goleman, Daniel, 39

Hegel, Friedrich, 47, 95, 142

Heidegger, Martin, 142

Hitler, Adolf, 119, 315

Hume, David, 47

Husserl, Edmund, 47, 142, 168

Jung, Carl Gustav, 33, 97, 100, 125, 142

Kant, Immanuel, 47, 135, 142

Kierkegaard, Sören, 47

Lacan, Jacques, 33

Lewin, Kurt Zadek, 33

Lincoln, Abraham, 292

Locke, John, 47

Marx, Karl, 47, 142

Montesquieu, Charles de Semolat, 47

Moreno, Jacob Lévy, 125, 142

Nietzsche, Friedrich, 47

Piaget, Jean, 33, 95, 142

Pilatós, Pôncio, 333

Platão, 47, 95, 138

Roger, 33, 142

Rousseau, Jean Jacques, 47

Sócrates, 47, 74, 77, 95, 137, 138, 325

Spinoza, Baruch, 47, 137, 138

Sullivan, 33

Voltaire, 47, 137, 138, 325

Remissivo. Eis pequeno *Índice Remissivo*, esboçante quanto aos assuntos abordados no texto, levantado no *estilo arrastão da heterocrítica* da obra, que representou a *terceira providência técnica* de urgência – não tomada pelo autor – que ajudou, sobretudo, aos pesquisadores durante o curso:

- Análise multifocal**, 200
Âncora da memória, 267
Atores, 71
Autismo, 248
Autistas, 59, 63, 279
Auto-ajuda, 20, 21, 24, 326
Autochecagem da memória, 240, 244, 245
Autodrenagem da memória, 240
Autofluxo da energia, 247
Bastidores da mente, 50, 62
Bebês, 59
Caos, 181, 222
Causalidades, 155, 157
Cidadania, 44, 111
 da ciência, 108
Ciência, 106, 160, 166
Cientista, 105
Cintilografia computadorizada, 179
Co-interferências, 25, 29, 40, 43, 57, 71, 81, 83, 92, 96, 115
 Computador, 79
 Comunicação extra-sensorial, 276
 Construção multifocal, 33, 41, 157, 200, 221-223, 230, 233, 237, 239, 244, 265
 Construção dos pensamentos, 80, 306
 Contrapontos, 130
 Debate multifocal, 79
 Democracia das idéias, 115
 Depressão, 101
 distímica, 72
 Desenvolvimento multifocal, 24, 41, 44, 84, 200
 Discipulado, 81
 Dólar, 14, 73
 Dor, 17, 20, 22, 26, 30, 34, 43, 60, 66, 72, 76, 79, 89, 91, 99, 111, 125, 133, 134, 136, 137, 142, 144, 146, 148, 191-193, 329
 Droga, 17
 Estudo, 92
 Explicacionismo(s), 21, 23, 31, 50, 109, 137, 141, 154
 Fenômenos da mente, 63, 188
 Física Quântica, 163
 Formação de pensadores, 322
 Gerenciamento, 27
 da consciência, 294
 dos pensamentos, 27
 Globalização, 73, 95, 116, 332, 334
 Hiperatividade infantil, 59, 72, 248
 História, 25, 34, 42, 76, 189, 210, 231, 235, 268
 Homem total, 33
 Homens ricos, 112
 Humanismo, 113
 Inteligência emocional, 39, 40, 46
 Inteligência multifocal, 37
 Inteligências múltiplas, 199
 Interiorização, 19
 Interpretação, 84, 115
 multifocal, 78
 Leitura, 87
 virtual multifocal, 210, 220
 Líderes políticos, 115
 Macrodistorções, 89
 Macrotraições, 81-84, 89, 96
 Memória, 9, 25, 198, 228
 Miséria, 76
 Mordomos da mente, 232
 Neurociências, 50
 Ostracismo acadêmico, 129
 Paradoxo, 23, 162
 Pensadores, 47, 137, 138, 142
 Pensamentos, 198
 Poesia, 112, 114, 187
 Preconceituosismo(s), 43, 84, 138, 169-171
 Problemas pessoais do autor, 35, 36, 74, 88, 115, 131-133, 135, 145, 170
 Profissionais, 25, 49, 172
 Psicanálise, 93, 94
 Psicoadaptação, 275
 Psicologia, 32, 33, 99
 Psicose maníaco-depressiva, 193
 Psiquiatria, 33, 34, 195
 Síndrome do pânico, 54, 185, 190
 Teoria(s), 16, 29, 31, 33, 34, 36-38, 48, 172, 262
 Títulos acadêmicos, 26, 135, 163
 Universidade(s), 17, 35, 46, 47, 76, 77, 104, 137, 138
 Vacinas intelectuais, 158
 Verdades, 152
- Escolha.** As leituras e pesquisas para compor esta resenha heterocrítica da obra do Dr. Cury foram encerradas em menos de 24h, ao meio dia da quinta-feira.
- Inclusão.** A obra "Inteligência Multifocal" pode ser incluída nas pesquisas da *Mentalsomática*, especialidade da Conscienciologia.

X. SEGUNDA OBRA

Metodologia. O segundo livro escolhido para heterocríticas foi a obra do Prof. Dionísio Carmo-Neto, *Metodologia Científica para Principiantes*, que foi lida e analisada desde a tarde de quinta-feira até sábado.

Sabatina. Atendendo a convite do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, o Prof. Dionísio Carmo-Neto, com enorme boa vontade, bom humor e brilhantismo, se deslocou de Salvador, na Bahia, e esteve, durante horas e horas, respondendo a perguntas – verdadeira sabatina – e expondo técnicas e procedimentos objetivos da metodologia científica para os alunos participantes do curso em todo o sábado e no domingo pela manhã.

Contribuições. Oportunamente alguns resenhadores remeterão ao Prof. Carmo-Neto, as suas contribuições à revisão para a 4ª Edição do seu excelente livro, já adotado em diversas instituições governamentais e científicas.

Estrangeirismos. Foi entregue ao Prof. Carmo-Neto a listagem de 447 estrangeirismos encontrados em sua obra, com as respectivas páginas, a fim de compor o *Índice dos Estrangeirismos* na 4ª Edição. Em sua obra, os termos estrangeiros foram utilizados em 4 idiomas: Inglês, Francês, Latim e Italiano.

Enumerologia. Segundo a Enumerologia, foram encontradas no “Metodologia” do Prof. Carmo-Neto, 115 enumerações nas seguintes páginas: 21, 31-33, 43, 46-48, 54, 59-61, 65 (2x), 66 (2x), 67 (2x), 68 (2x), 75, 89, 91, 93, 97, 99, 101, 108, 123, 124 (2x), 126, 129, 130, 132, 138, 141 (2x), 144, 153, 159, 168, 173, 194, 199 (2x), 200, 201, 204, 207, 215, 220, 221, 225, 229, 240, 243, 259, 268, 279, 283, 287, 292, 297, 299, 302, 306, 311 (2x), 313, 317, 320, 323, 333, 337, 338, 341, 345, 367, 369, 373, 380, 389, 390, 394, 396, 414, 455, 457, 500, 511, 514, 518 (2x), 522, 523 (2x), 525, e 532.

Projeciologia. Pela Projeciologia, há 3 referências aos fenômenos da projeção consciente (Projeciologia) na obra do Prof. Carmo-Neto: páginas 114, 293 e 560.

Comunicologia. A obra “Metodologia Científica para Principiantes” pode ser incluída nas pesquisas da *Comunicologia*, especialidade da Conscienciologia.

Vendas. Muitos dos 14 livros escolhidos na primeira seleção foram comprados pelos alunos, além dos 2 escolhidos na segunda seleção, sempre a preço

de custo, evidentemente mais baixo do que o praticado nas vendas de livrarias e feiras.

XI. CONCLUSÕES

Conscienciologia. Durante os 5 dias de imersão do curso, afora outros, foram analisados com debates acalorados, 3 temas relevantes dentro do universo de investigações da Conscienciologia:

1. **Fichamento.** O fichamento, com dezenas de dados, no estilo exaustivo, de uma obra escrita.

2. **Cosmograma.** A listagem e discussão sobre 300 matérias básicas do Cosmograma.

– 3. **Especialidades.** Os critérios para a elaboração do quadro sinóptico das 70 especialidades da Conscienciologia.

Objetivos. O curso alcançou plenamente os seus objetivos essenciais. Segundo a opinião geral dos presentes, o curso foi muito melhor do que ler a contracapa dos 2 livros úteis selecionados. A evidência disso surgiu no fato de que mais da metade dos alunos (39) se candidataram, desde já, ao segundo curso, previsto para ser realizado no Rio de Janeiro ou em São Paulo, em dezembro (1999).

Somática. Quanto à Somática, o Hotel atendeu aos resenhadores-hóspedes com café da manhã, almoço, *coffee break* e jantar diariamente.

Indicações. Serão sempre bem-vindas as sugestões para o aperfeiçoamento do próximo curso e indicações de obras escolhidas para seleção prévia. O mais difícil, neste particular, é encontrar uma obra escolhida e que esteja disponível no mercado com 80 exemplares novos.

Assistenciologia. Pela Assistenciologia, um subsídio extra que não pode ser esquecido e que nem sempre será possível de se obter, em outros cursos, sem dúvida foi a presença assistencial dos 2 autores das obras escolhidas e resenhadas pelos pesquisadores.

Paciência. Os dois autores se dispuseram, com imensa paciência, a escutar, responder e contraperguntar, sobre questões críticas, solicitações e esclarecimentos complementares de uma equipe disposta, ávida, aguda e interessada nas minuciosidades dos assuntos em pauta.

Pesquisadores. Este ânimo dos pesquisadores é expressivo e estimulante tendo em vista as carac-

terísticas do curso que, afora as viagens da ida e da volta do aluno ao Hotel, exige 5 dias cheios, consecutivos, dedicados exclusivamente (*full time*) aos estudos da imersão, em grupo, dentro das pesquisas da Mentalsomática.

Conviviologia. Segundo a Conviviologia, as pesquisas dinâmicas em grupo não foram, em nenhuma hora, áridas ou enfadonhas, segundo a maioria dos presentes.

Agitadores. Os participantes atuaram com evidente modéstia, ao modo de mercadores da própria ignorância alfabetizada e diplomada, agitadores de idéias úteis, dentro da democracia de um *fórum de debates*, com impactoterapia e cosmoética, que buscava as verdades relativas de ponta, inéditas ou não entrevistas ainda, defendendo a evolução das consciências por intermédio da solidariedade interconsciencial lúcida.